

DISCURSO de SAUDAÇÃO para a POSSE do PROF. DR. ROQUE MONTELEONE NETO na ACADEMIA de MEDICINA de SÃO PAULO

Prezados componentes da mesa : Dr. José Roberto Baratella, Dr.Akira Ishida, Dr.Jorge Curi, Dr. Lavinio Camarin
Prezadas Senhoras
Prezados Senhores

O memorial do Prof.Dr.Roque Monteleone-Neto é de tal riqueza de conteúdo que eu tive dificuldade em preparar este texto . No entanto, após uma boa 3ª leitura, procurando me organizar,não me saía da cabeça a frase que o Prof. Roque certa vez me contou, que lhe foi dita pela sua querida e amada Mãe. Tal frase é a seguinte:

"Você nasceu com o bum-bum prá lua!"

Mãe é mãe e, pelo que percebi, ela foi uma mãe maravilhosa e acertou!

Essa frase é a síntese perfeita da história de vida desse médico, ser humano simples, discreto,integro,modesto, onde os fatos da vida foram se entrelaçando de maneira harmoniosa. Daí, o que parece ser o "bumbum prá lua".

Certamente que sua vida transcorre com altos e baixos, porém, esses mesmos, parecem estar enlaçados de tal maneira coerente, a ter um final feliz dentro de um humano conceito.

Quero explicar que quando digo "dentro de um humano conceito", pretendo expressar o conceito no qual a natureza humana se realiza plenamente naquilo que ela tem de essencial e universal. No entanto, a característica humana essencial no Prof. Roque, é validada sobejamente pela qualidade do que é bom,saudável, pelo respeito ao ser humano , pela ética.

Na Faculdade de Medicina de Sorocaba da Pontifícia Universidade Católica de S.Paulo, onde fomos colegas na XVI turma, de 1966 até 1971, trocamos poucas palavras, talvez meia dúzia.

Através do grupo de What,s App da nossa turma, eu li um certo dia alguma coisa sobre o Dr.Roque ter tido um importante papel relacionando anencefalia/estudos genéticos com meio ambiente/poluição em Cubatão, na Baixada Santista. Daí foi um pulo para eu saber que ele dava na Escola

Paulista de Medicina, um curso na graduação em "Tecnologias em Saúde", cujo nome era:

"Proibições e Controles de Tecnologias Sensíveis Bens de Uso Duplo".

A seu convite fui fazer esse curso. Fiquei agradavelmente surpresa com a vastidão dos seus ensinamentos e conhecimentos, e percebi que o Prof. Dr. Roque Monteleone-Neto estava entre aqueles aos quais se avantajavam virtudes e talentos. Seria ilustre presença para a ilustre Academia de Medicina de S. Paulo. Um ícone na área de Genética Médica como mestre, doutor e livre-docente com incontáveis atividades, e entre tantas, me vi na custosa tarefa de escolher qual dessas atividades no campo da Genética eu escolheria para falar aqui. Por isso, escolhi fazer menção ao seu trabalho como geneticista em Cubatão.

A história sintetizada é assim :

O Dr. Roque ficou sabendo pela imprensa que estava ocorrendo um nº inusitado de casos de anencefalia em Cubatão, conhecido Polo Siderúrgico Petro Químico, e por isso mesmo, considerado na época, 1980, um município de Segurança Nacional. Esse fato foi rapidamente levado ao conhecimento da imprensa nacional e internacional em documentários televisivos de grande impacto em horários nobres nas TVs do Brasil e do exterior. O Prof. Roque apresentou então à FAPESP um projeto de pesquisa para averiguar a frequência de anomalias congênitas no município de Cubatão, em particular defeitos de fechamento do tubo neural. Como parte do projeto, que envolveu outros grupos de colaboradores, foi estabelecido um ambulatório de genética clínica. O Prof. nos momentos difíceis, foi apoiado por colegas, profs. eminentes e pela Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC), destacando-se o apoio, conselhos e amizade do Prof. Dr. Crodowaldo Pavan também geneticista que na época era presidente dessa Sociedade, e diretor presidente do Conselho Técnico Administrativo da FAPESP. O apoio da comunidade medica local, principalmente os neonatólogistas, foi fundamental e decisivo para o bom andamento dos trabalhos que incluiu o exame físico padronizado de TODOS os RECÉM NASCIDOS nascidos VIVOS e MORTOS com mais de 500 gr., isto é:

10.218 vivos e 160 mortos entre junho de 1982 e dezembro de 1985.

O trabalho de pesquisa realizado em Cubatão foi apresentado ao Depto. de Genética e Matemática Aplicada à Biologia da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da USP como parte do material necessário para a obtenção do material necessário para a obtenção do título de livre-docente. O trabalho em Cubatão estabeleceu uma relação com o grupo de epidemiologia da Fac. de Saúde Pública da USP e daí nasceu a implantação de uma declaração de nascimentos no Estado de S. Paulo, através da Secretaria da Saúde. Esse modelo de declaração no que se sabe, foi bem sucedido e espalhou-se por inúmeros estados brasileiros.

Como se diz : Uma coisa leva a outra , e então, não foi por acaso e sim foi uma consequência dos fatos anteriores(por mérito), que em 24 /março/1986 foi criada a Secretaria do Meio Ambiente, pelo governador Franco Montoro, sendo que no governo seguinte, nosso novo confrade foi indicado para ser Diretor de Pesquisa da Companhia de Tecnologia de Saneamento Ambiental (CETESB).

Tendo sempre como objetivo o aprimoramento das mentes dos jovens médicos, exerceu um vasto nº de atividades didáticas para graduação e pós graduação, sempre mantendo sua enorme curiosidade epistemológica, sem perder de vista seu amor pela Medicina no que ela tem de mais inefável : o amor pelo Ser Humano. Participou de 12 bancas de mestrado e de doutorado na USP de Ribeirão Preto, na Pontifícia Universidade Católica de S. Paulo, USP de S. Paulo, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Universidade de Brasília. Fez palestras e conferencias no território nacional e no exterior.

Em 2004 o Prof. Roque foi selecionado pelo Conselho de Segurança da ONU juntamente com 3 colegas da Alemanha, US e Rússia para compor o recém criado comitê do Conselho de Segurança conhecido como Comitê 1540 incumbido de promover e supervisionar a aplicação da Resolução 1540. A Resolução 1540 aprovada por unanimidade pelo Conselho de Segurança em 28/abril/2004 e determinou a todos os Estados Partes a adoção de legislação inclusive penal, de combate à proliferação de armas de destruição em massa inclusive por agentes estatais e terroristas.

Esses fatos aconteceram depois do tempo que o Dr. Roque esteve no Iraque na Comissão Especial do Conselho de Segurança da ONU na equipe de inspeção biológica para verificar se o Iraque tinha armas de destruição em massa e onde estariam essas armas no Iraque. De janeiro /2006 até fevereiro 2007, Prof.Roque foi o Coordenador daquele grupo dos 4 peritos.

Cinco anos depois da implementação da Resolução 1540, portanto em 2015, foi feito na Africa do Sul em Cape Town, um encontro para que os peritos

veteranos oferecessem uma avaliação dos trabalhos já realizados e também indicassem novas atividades que pudessem facilitar a sua implementação no futuro. Essa iniciativa foi organizada pelo Instituto de Estudos de Segurança e foi apoiada pelo Escritório para Desarmamento da ONU em articulação com o grupo dos peritos do Comitê 1540 (lembrar que o Dr. Roque fez parte do Comitê desde seu início).

A partir deste ponto, passarei a ler para vocês um pequeno trecho escrito no seu memorial pelo próprio Prof.Dr.Roque Monteleone-Neto contando o que se segue:

"Todas as contribuições do Comitê do Conselho de Segurança foram coletadas e publicadas em 2016, como o volume *ISS (Institute Studies Security) Monograph Number 191-Towards the 2016 Comprehensive review: former experts assess UNSC Resolution 1540*, Eds. Nicolas Kasprzyk, Mothepa Shadung e Noël Stott e, distribuídas a todas as delegações diplomáticas interessadas, inclusive as que compõem o Conselho de Segurança.

A palavra do Dr. Roque continua:

"A minha contribuição foi o trabalho "Undergraduate discipline on the control of sensitive technologies –an evolving experience " – onde apresento a experiência de conceber e administrar , desde 2012, uma nova disciplina obrigatória no curso para graduação "Tecnologias em Saúde" da Escola Paulista de Medicina, denominada "PROIBIÇÕES E CONTRÔLES DE TECNOLOGIAS SENSIVEIS E BENS DE USO DUPLO".

Essa disciplina iniciou com uma carga horária de 20hs em 2012 e hoje atinge 60hs.Foi importante notar que esse incremento, que triplicou a carga horária inicial, foi em grande parte relacionado com a solicitação dos alunos no sentido de oferecer mais conteúdo sobre as questões relacionadas com a História e sobre a relação entre a ética e a técnica, inclusive o significado impar do Juramento de Hipócrates.

Esta iniciativa inédita, a nível de graduação em cursos universitários, e por esse motivo foi que apresentei a sua concepção e conteúdo na reunião em Cape Town –Africa doSul, objetiva incorporar conceitos e conteúdos que são próprios da área de ciências humanas e integrá-los com os de áreas das ciências exatas e biológicas, no sentido de poder oferecer elementos de compreensão do desarmamento e não-proliferação de armas de destruição em massa, que são as armas nucleares, químicas, biológicas e seus vetores de lançamento, incluindo seus componentes, equipamentos de produção, teste, lançamento e as tecnologias e bens envolvidos nesse processo.

O entusiasmo e a receptividade dos alunos durante esses 5 anos tem sido para mim fonte de inspiração e alegria e que tem mantida a chama acesa da fé na

educação como um dos instrumentos importantes para a cultura da paz, do entendimento entre os povos , e da segurança nacional.

Não poderia encerrar este relato sem voltar ao seu início. Maria de Lourdes Monteleone, minha mãe e Domingos Aimone Monteleone, meu pai com 94 e 96 anos respectivamente, celebraram 73 anos de casados neste ano de 2017, moram sozinhos com cuidadoras, são meus vizinhos e continuam sendo um exemplo de afeto, carinho e atenção .

Sem mais comentários, agora encerro."

Eu encerro também.

FIM